

*Ata da 49ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 20 de outubro de 2023.*

Presidência do Senhor Deputado Hilton Coelho, ad hoc. Às 10h20, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **entregar o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Silvio Luiz de Almeida, Ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Felipe Freitas, Secretário de Justiça e Direitos Humanos, representando o Governador do Estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues; Lídice da Mata, Deputada Federal; Márcia Regina dos Santos Virgens, Procuradora de Justiça, representando a Procuradora-Geral de Justiça da Bahia, Norma Angélica Cavalcanti; Paulo César Miguez de Oliveira, Professor e Reitor da Universidade Federal da Bahia; Manuellita Hermes, Procuradora Federal e integrante da Coalizão Nacional de Mulheres; Firmiane Venâncio, Defensora Pública-Geral do Estado da Bahia e Vice-Presidente do Conselho Nacional de Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege); Edvaldo Brito, Vereador da Cidade de Salvador; Luzia Mattos Mota, Reitora do Instituto Federal da Bahia; João Jorge, Presidente da Fundação Palmares; Mãe Donana, representando o Quilombo da Quingoma; Marina Duarte, Presidente da Unegro; Hamilton Ribeiro, Coordenador-Geral do Coletivo de Entidades Negras (CEN); Hamilton Moreira de Assis, Coordenador do Mocambo CSP-Conlutas Sindicais; Cacique Babau; e Samuel Vida, Coordenador do Programa Direito e Relações Raciais (PDRR-UFBA). O Sr. Presidente, por falta de espaço, anunciou a composição de uma mesa estendida formada pelos(as) Srs.(as): Sérgio São Bernardo, chefe de gabinete da Uneb, representando a Reitora Adriana Marmori; Denise Ribeiro, Pró-reitora da UFRB, representando a Reitora Georgina Santos; Fabya Reis, Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia; Jade Andrade, Coordenadora Jurídica do Movimento Negro Unificado; Bárbara Camardelli, Procuradora-Geral do Estado da Bahia; Fábio Lima, Coordenador Nacional de Entidades Negras; Alessandra Almeida, Coordenadora de Direitos Humanos do Conselho Federal, representando o Conselho Federal de Psicologia no Conselho Nacional de Direitos Humanos; Laina Crisóstomo, Vereadora do Município de Salvador; Soraia Ramos, Subdefensora Pública-Geral da Bahia; Guilherme Tavares, Primeiro-Vice-Presidente da Associação Bahiana de Imprensa; e Gilberto Leal, membro da Coordenação do Coletivo de Entidades Negras (Conen). Na sequência, solicitou ao Cerimonial da Casa, à representatividade indígena Cacique Babau, à Mãe Donana e às integrantes do Afoxé Filhas de Gandhi que conduzissem o Sr. Silvio Luiz de Almeida ao Plenário Orlando Spínola. Em seguida, o Cacique Babau defendeu o direito indígena sobre a terra, se posicionou contrário ao marco temporal em tramitação no Judiciário e defendeu a necessidade de garantir direitos ao povo cigano. Após a execução dos Hinos Nacional e

da Bahia, o Sr. Presidente pediu um minuto de silêncio pela morte de Mãe Bernadete e pelas demais mortes ocorridas em setembro. Na sequência, passou a condução dos trabalhos para a Deputada Olívia Santana e, da tribuna, relatou a trajetória do homenageado, graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Filosofia pela USP, Mestre em Direito Político e Econômico, Doutor e Pós-Doutor na área jurídica. Explicou que decidiu homenageá-lo com o Título quando, em 2020, o atual Ministro evidenciou como o conceito de racismo estrutural é explicativo na sociedade brasileira. Cantando uma canção de Milton Nascimento, exaltou a luta do homenageado contra o racismo e ressaltou que a homenagem é pautada na majoritária representatividade da população negra na Bahia. Relembrou o histórico de colonização, salientando as numerosas ações de resistência no Estado como os quilombos, a Revolução dos Búzios, a Revolta dos Malês, a Guerra da Independência e a Revolta da Sabinada, tempo em que destacou que os sentimentos reformistas, de união e combate ao racismo permanecem vivos. Citou os protagonistas de resistência negra na Bahia como Luísa Mahin, Luís Gama e Carlos Marighella. Pontuou que mesmo a Bahia sendo berço da luta racial, continua com o genocídio da população negra e periférica, exaltando a contribuição do homenageado na produção intelectual e no combate ao racismo, e, por fim, agradeceu aos servidores da Assembleia Legislativa, ao Presidente da Casa, aos companheiros de partido político e ao mandato dele, chamado “Mandato da Resistência”, importantes para que a Sessão ocorresse. Após a exibição de um vídeo sobre o homenageado e a intervenção artística dos Poetas do Subúrbio e Poetisas da Região Metropolitana, a Sra. Manuellita Hermes e o Sr. Felipe Freitas elogiaram o brilhantismo, o reconhecimento da luta democrática pelos direitos humanos e a trajetória de luta antirracista do homenageado. Após apresentações artísticas e culturais, o Sr. Presidente convidou a Sra. Donana, o Sr. Cacique Babau e a Sra. Thiffany Odara para juntos entregarem o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Silvio Luiz de Almeida. O homenageado externou emoção pelo recebimento da honraria e agradeceu ao Deputado Hilton Coelho pela indicação, dizendo que ser considerado baiano renova nele o espírito de luta. Agradeceu à Bahia pela homenagem, pontuou que a divisão entre intelectualidade e ativismo para a população negra é uma utopia e salientou a necessidade de uma batalha ideológica para combater a fragilidade dos direitos humanos no Brasil. Relatou situações em que o racismo estrutural da sociedade brasileira é evidente, registrou agradecimento aos presentes e especialmente ao Professor Edvaldo Brito pela representatividade negra no ambiente acadêmico. Destacou a generosidade dos baianos, disse que o Título passará a nortear as ações dele, se disse feliz por fazer parte da Bahia e enfatizou a responsabilidade por pertencer a partir de agora a um povo de luta e resistência. Ressaltou a inspiração em Luís Gama presente na trajetória profissional dele, principalmente no atual cargo de Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, dizendo que a homenagem o faz manter e reforçar o compromisso com as causas do combate à desigualdade, à violência, ao subdesenvolvimento, à subordinação, ao autoritarismo e à injustiça. Enfatizou que a luta antirracista é para melhorar as condições de vida do povo brasileiro e defendeu a necessidade de dar

titularidade às terras quilombolas e de demarcar as terras indígenas. Ressaltou a importância de respeitar a diversidade social para a constituir uma nação, reafirmou o compromisso dele com as lutas sociais e a procura por soluções para os problemas do Brasil e, por fim, declarou que é bom ser baiano. Após a entrega de presentes ao homenageado, ao som da Banda Ilê Ayê, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 13 horas, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

PRIMEIRO-SECRETÁRIO -

SEGUNDO-SECRETÁRIO –